






A VOZ DA ERMIDA

Complexo da Ermida de
São Pio de Pietrelcina
Faxinal do Soturno - Quarta Colônia
Rio Grande do Sul - Brasil

"Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas"
(Padre Pio)

Ano XIV - nº 11- novembro 2017

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

São Pio de Pietrelcina e a oração

O padre Pio de Pietrelcina foi uma pessoa que valorizou muito em sua vida a oração. Segundo o livro *Padre Pio o Santo do Terceiro Milênio*, de autoria de Olivo Cesca, "concomitantemente com a 'catedral do sofrimento' - como ele denominava seu hospital - padre Pio se empenhou na construção de outra obra igualmente grandiosa, que deveria servir-lhe a alma - a 'catedral da oração'. Se o vínculo da dor tornava irmãos todos os sofredores do mundo, o vínculo da prece devia fortalecer uma fraternidade mais cristã" (p. 261).

Em seu livro, Olivo Cesca diz, ainda, que padre Pio era um homem feito oração. "Como definir o padre Pio? - pergunta o capuchinho Verdi. Como o estigmatizado de Pietrelcina, o confessor de San Giovanni Rotondo, o padre das longas Missas, o consolador dos sofredores? Todas essas definições são válidas, mas a que melhor o qualifica é a de 'homem de oração'. 'Quero ser apenas um frade que reza' - costumava dizer.

Oprimido pelo peso de todos aqueles pelos quais se ofereceu com vítima, reza incessantemente e convida a uma contínua oração: é uma exigência da sua profunda consciência de Igreja.

A oração - observa ainda Verdi - era a chave da sua existência, o centro de gravidade do seu apostolado, a atividade básica do seu dia e de grande parte da noite. Na igreja, ajoelhado diante do crucifixo, do sacrário ou de Nossa Senhora, no altar, na sua pequenina cela, passando pelos corredores, caminhando no jardim, com as mãos recolhidas nas longas mangas do hábito ou desfiando as contas do grande rosário preso ao cordão - seu vasto e único mundo era Deus. E dentro desse mundo tudo se transformava em oração. Oração era o confessionário, o altar, as cartas que escrevia, as conversas ínti-

mas, o descanso, as incompreensões, os sofrimentos. Não lia jornal, não ouvia rádio, não via televisão. O pouco que lia se convertia logo em oração. Era a fonte maior de sua alegria. 'Apenas começo a rezar - escrevia - sinto o coração como invadido por uma chama de vivo amor. É uma chama delicada e muito doce, que consome sem doer. Sinto que a minha alma se perde em Deus'.

Mais do que um homem de oração - completa Verde - era "um homem feito oração" (p. 261).

Diante de tudo isso exposto, podemos concluir que o padre Pio de Pietrelcina torna-se modelo de oração, de modo especial, para todos os seus devotos. Ele ensina-nos a valorizar, ou mais do que isso, priorizar a oração em nossas vidas. A oração nos coloca humildes diante de Deus, para não apenas fazermos pedidos, mas sobretudo, para louvar e agradecer e dispor-nos a ouvir o que Ele tem a nos dizer. Possamos, como o padre Pio, sermos pessoas feitas oração.

Referência

CESCA, Olivo. **Padre Pio**: o santo do terceiro milênio. 3. ed. Porto Alegre: Myrian, 2006.

Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida. Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

Milagres do Padre Pio



É muito difícil estabelecer uma definição para a palavra "milagre". Os Milagres são consideradas expressões do sobrenatural. Nós também podemos dizer que um milagre é um fenômeno que ocorre contrário as leis naturais e obedecem a uma força

superior: a de Deus. A vida do Padre Pio é cheia de milagres. Mas nós temos que prestar atenção à natureza do milagre que é sempre divino. Desta maneira o Padre Pio sempre convidou as pessoas a agradecer Deus, verdadeiro autor dos milagres.

O primeiro milagre atribuído ao do Padre Pio, aconteceu em 1908. Naquela época ele morava no convento de Montefusco. Um dia ele decidiu ir a floresta para colher castanhas em uma bolsa. Ele enviou esta bolsa para sua tia Daria em Pietrelcina. Ela sempre foi muito afetuosa para com ele. A sua tia recebeu a bolsa e comeu as castanhas e depois guardou-a como lembrança. Poucos dias depois sua tia Daria estava procurando algo em uma gaveta onde o seu marido normalmente guardava pólvora. Era noite e ela estava usando uma vela quando de repente a gaveta pegou fogo. O fogo atingiu Tia Daria e num instante, ela pegou a bolsa que tinha as castanhas de Padre Pio e a pôs na sua face. Imediatamente sua dor desapareceu e não ficou nenhuma ferida ou queimadura na sua face.

Durante a Segunda Guerra Mundial, na Itália, o pão era racionado. No convento do Padre Pio havia sempre muitos convidados e pessoas pobres que iam até lá pedir comida. Um dia, os monges foram para o refeitório e perceberam que na cesta tinha aproximadamente um quilo de pão. Todos os irmãos rezaram e se sentaram antes de começar comer e o Padre Pio foi para a Igreja. Depois que um tempo que ele voltou com muitos pães nas mãos. O Superior perguntou para Padre Pio: "Onde você conseguiu os pães?" e Padre Pio respondeu: "Um peregrino à porta me deu ". Ninguém falou, mas todo o mundo concluiu que só Padre Pio poderia encontrar esse tal peregrino.

Uma vez no convento do Padre Pio, um frade deixou de colocar hóstias suficientes para a celebração, pois havia poucas disponíveis. Mas depois das confissões Padre Pio pegou as hóstias começou a entregar a Sagrada Comunhão às pessoas e ao término da celebração sobraram muitas hóstias, mais do que eles tinham antes.

Uma filha espiritual do Padre Pio estava lendo uma carta dele a beira de uma estrada. O vento fez a carta voar e rolar por uma ribanceira. A carta já estava longe quando deixou de voar e caiu e ficou presa numa pedra. Desse modo foi possível recuperar a carta. No dia seguinte ela encontrou com o Padre Pio que lhe disse: "Você tem que prestar mais atenção no vento da próxima vez. Se eu não tivesse posto meus pés na carta ela teria se perdido".

Sra. Cleonice Morcaldi, filha espiritual do Padre Pio disse: "Durante a Segunda Guerra Mundial meu sobrinho estava prisioneiro. Nós não tínhamos recebido notícias durante um ano e todo mundo acreditou que ele havia morrido. Os Pais dele pensavam mesma coisa. Um dia a mãe dele foi ao Padre Pio e se ajoelhou em frente ao frade que estava no confessional e disse: "Por favor, diga-me se meu filho está vivo. Eu não vou embora se você não me falar. Padre Pio simpatizou-se com ela e tendo piedade de suas lágrimas



disse: "Levante-se e fique tranquila". Alguns dias depois, eu não pude resistir diante da dor dos Pais, e assim decidi pedir um milagre para Padre Pio. Eu disse: "Padre, eu vou escrever uma carta a meu sobrinho Giovannino. Eu só escreverei o nome dele no envelope por que nos não sabemos onde ele está. Você e seu Anjo da Guarda levarão a carta até ele" Padre Pio não respondeu. Eu escrevi a carta e pus em minha mesa, de noite, para entrega-la na manhã seguinte ao Padre Pio. Ao amanhecer para a minha grande surpresa e medo a carta não estava mais lá. Eu fui correndo até o Padre Pio para lhe agradecer e ele me disse: "Dê graças a Nossa Senhora". Quase quinze dias depois nosso sobrinho respondeu a carta. Então toda nossa família ficou contente, dando graças a Deus e ao Padre Pio".

Durante a Segunda Guerra Mundial o filho de Sra. Luisa que era Oficial da Marinha britânica Real era motivo de angustia para a sua mãe, pois ela orava diariamente para o conversão e salvação do seu filho. Um dia um viajante inglês chegou a San Giovanni Rotondo, trazendo alguns jornais ingleses. Luisa quis ler os jornais. Ela leu notícias do afundamento do navio que o filho dela estava. Ela foi chorando ver o Padre Pio que a consolou imediatamente: "Quem lhe falou que seu filho morreu? Na realidade Padre Pio pôde dizer exatamente o nome e o endereço do hotel onde o jovem oficial estava, depois de ter escapado do naufrágio no Atlântico. Ele estava no hotel a espera do novo cargo. Imediatamente Luisa lhe enviou uma carta e depois de 15 dias obteve uma resposta do seu filho".

Matéria extraída do:

www.padrepio.catholicwebservices.com/PORTUGUES/Milagres.htm

Continua na próxima edição.

A PALAVRA DO PASTOR

NATAL: PAZ NA TERRA

Com a chegada do mês de dezembro, abrimos o novo Ano Litúrgico com o tempo do Advento e Natal. O Advento se constitui em quatro semanas de oração, preparação e espera pelo Natal de Jesus que se fez homem para nos salvar. O Verbo de Deus, a Palavra, se fez carne, se fez criança, se fez igual a nós humanos em tudo, menos no pecado.

Jesus nascido em Belém, assumiu a fragilidade humana e manifestou o rosto misericordioso do Pai.

O tempo do Advento é a ocasião de todos os batizados, de todos os cristãos, se unirem em oração, em diálogo, em grupos de famílias ou nas comunidades para recordar a bondade e a ternura de Deus na história e em nossos dias com a vinda do Salvador Jesus Cristo.

O Regional Sul 3 - RS da Conferência Nacional dos Bispos convida os gaúchos e gaúchas a se reunirem em grupos de famílias, de vizinhos, de casas, de movimentos, de associações, de amigos, de negócios, de trabalhos ou de comunidades, para juntos prepararem o Natal de Jesus. O Natal não é só a comemoração histórica do nascimento de Jesus, mas um encontro com a pessoa de Jesus, o Príncipe da Paz.

Como ajuda para esses encontros, as Paróquias possuem um maravilhoso material vindo do Regional Sul 3 e também os roteiros do Jornal “O Santuário” do mês de dezembro. São subsídios bem fundamentados, numa linguagem popular e prática.

Durante o tempo do Advento a Igreja no Brasil faz a Campanha da Evangelização. A coleta será nos dias 16 e 17 de dezembro de 2017 ou segundo orientações das paróquias. Esta coleta é muito importante para nossa pastoral da Arquidiocese. A manutenção

dos serviços de evangelização e pastorais dependerão dessa contribuição generosa do povo. É um presente de Natal que oferecemos a Jesus para que Ele seja conhecido e amado através do serviço missionário em nossa Arquidiocese e Regional.

Que todos nos preparemos bem para o Natal. Natal é Jesus. Natal é tempo de construir a paz. Coloquemos em nossas casas, comunidades e entidades o Presépio e símbolos natalinos, lembrando que Jesus é o protagonista, é o aniversariante e não o ‘velho barbudo’. Os presentes são dados para manifestar nossa alegria por Ele ter nascido para ser nosso irmão e nos salvar do pecado, egoísmo e de todo mal.

Que todos nos preparemos bem para o Santo Natal de Jesus!

+ *Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.*

.....

ATIVIDADES NA ERMIDA

No dia 26 de novembro foi realizada a 12ª Peregrinação em honra a São Pio de Pietrelcina.

Às 10 h e 30 min a Celebração Eucarística, presidida pelo Padre Jerônimo José Brixner, marcou o momento principal da Peregrinação, quando também aconteceu o lançamento do ano jubilar, 50 anos da morte do Padre Pio, que comemoraremos no dia 23 de setembro de 2018.

Ao meio dia o tradicional almoço com churrasco campeiro, como também o almoço na Casa do Peregrino.

Às 14 h e 30 min a Celebração Eucarística da Saúde, presidida pelo Padre Vanderlei José Cargin. Momento de muita devoção com a benção da saúde.

Estimamos que mais de 3.000 pessoas participaram desta grande peregrinação.

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

No dia 22, sexta-feira, às 20 horas a celebração de natal com a participação do Coral Santa Cecília.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo m s, lembrando esta frase de São Pio:

“Esforcemo-nos, com a ajuda divina jamais nos distanciaremos de Jesus”.

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo sito: www.saopio.com.br e pelo e-mail: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida   editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

Ermida São Pio
ASSOCIAÇÃO SÃO PIO DE PIETRALCINA
Cerro Comprido . Faxinal do Soturno . Quarta Colônia . RS . Brasil
www.saopio.com.br - ermida@saopio.com.br